

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 087

Bairro Saudável Mente



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Sociedade de Instrução e Beneficiência - A Voz do Operário

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Ordem dos Psicólogos Portugueses

Designação Associação Cultural Ceba Torta

Designação Mais Graça - Associação Cultur Bairro Graça

Designação Agrupamento de Escolas Gil Vicente

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Bairro Saudável Mente
BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

Síntese do Projecto

Fase de execução Este projecto visa promover a reflexão sobre saúde psicológica no sentido de empoderar a população a cuidar de si mesma como um todo. Serão realizadas Formações, será lançado um Desafio que culminará com a publicação de um livro e com a colocação de mensagens no espaço público. Será trabalhada a acessibilidade a cuidados de saúde psicológica, através do financiamento directo do projecto e através da mobilização da comunidade para dar resposta às necessidades de mobilidade física.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade está assente na capacitação de membros da comunidade para que conduzam actividades posteriormente de forma auto-organizada. Serão produzidas ferramentas de trabalho que permanecerão acessíveis para os anos seguintes. A comunicação física do primeiro ano permanecerá colocada nas ruas, para a consolidação do mapa físico de saúde psicológica do bairro. O financiamento permitirá realizar acções de angariação de apoios e fundos para suportar a continuidade das acções previstas.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a Saúde Psicológica como um estado de bem-estar que permite às



peçoas realizar as suas capacidades e potencial, lidar com o stresse normal do dia-a-dia, trabalhar produtivamente e contribuir activamente para a sua comunidade. A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) estima que 23% da população (incluindo crianças) tem problemas de saúde psicológica e que, destes, 65% não recebe ajuda. Segundo a OPP estes problemas têm impacto directo na diminuição da qualidade de vida, exclusão social e perda de oportunidades. Num bairro onde a segurança é uma das maiores preocupações e a marginalidade, a desocupação dos jovens e o desemprego são temas relevante, a saúde psicológica é necessariamente uma preocupação tanto a nível da prevenção como da remediação.

Temática preferencial

Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Pode um bairro ser feliz?

A OMS define Saúde Psicológica como um estado de bem-estar que permite às pessoas realizar as suas capacidades e potencial, lidar com o stress normal do dia-a-dia, trabalhar produtivamente e contribuir activamente para a sua comunidade.

O bem-estar psicológico é condição de base para todos os objectivos humanos. Estes objectivos criam raízes nos nossos sítios e nas pessoas - o espaço do bairro é espaço físico e humano.

Mas o que será que pode fazer um bairro pelo bem-estar psicológico da sua população? O que pensamos, o que sentimos: poderá o bairro falar?

O bairro da Graça, onde vivemos, trabalhamos, compramos e passeamos, as paredes que conhecemos, mudam tanto que parece que nos perdemos. O eléctrico empanca, o tuc-tuc voa, as obras não nos deixam andar nos passeios e ouvem-se línguas estrangeiras. Fazemos os mesmos caminhos. Umas coisas mudam depressa demais, outras ficam sempre na mesma. Parece que precisamos de um mapa.

A vivência do dia a dia da população e das organizações que propõem este projecto deixa óbvia a necessidade de criar uma comunidade com capacidade para promover a saúde psicológica como base da inclusão de todos. Há pedidos de ajuda individuais e de organizações que ficam sem resposta ou em que esta é claramente insuficiente às verdadeiras necessidades. Os problemas já foram diagnosticados, como a adaptação difícil ao espaço público e a quebra do sentimento de pertença, e a resposta dada pela comunidade foi a auto-organização, concebendo um projecto inovador no conteúdo e na forma: ouvir a comunidade, formar, lançar o tema para reflexão e pôr o bairro a falar e a cuidar de si mesmo, criando percursos novos, através de ruas com mensagens, que levam ao encontro e à descoberta de quem está mesmo ali ao nosso lado. Assim, pretende-se promover a coesão social, tanto internamente, como na sua relação com a cidade, pois este é um bairro fundamental para o Turismo lisboeta.



Descrição

O Bairro a cuidar de si mesmo. Sabemos que o exercício físico faz bem à saúde e que devemos lavar os dentes. Mas sabemos muito pouco sobre o que devemos fazer para nos sentirmos psicologicamente bem. A saúde psicológica é um tema novo na sociedade. Mas a investigação científica já demonstrou que a intervenção psicológica tem um impacto muito maior na sociedade que apenas o tratamento dos indivíduos que a procuram. "A intervenção psicológica apresenta custo-efectividade tanto a nível da redução directa dos custos, através da redução da procura de serviços de saúde, como a nível da redução indirecta, através de um aumento da produtividade, redução do absentismo e dos benefícios ou encargos sociais associados à doença." (OPP, 2011) A Um dos objectivos definidos pela OMS nesta área para 2013-20 é o de implementar estratégias de promoção e prevenção em saúde mental - este é um dos objectivos do presente projecto. Num território meio deslaçado por mudanças bruscas, mas ao mesmo tempo a reconstruir-se em passeios e praças novos, é necessário promover o bairro como espaço de pertença. Como pode o bairro cuidar de si mesmo? A palavra é a ferramenta de excelência, co-criada através da reflexão e do encontro, encontrada em histórias inventadas por um nós que agora se estende a um território mais amplo. A população é chamada a descobrir o que é isto de saúde psicológica, e a reflectir sobre como pode contribuir para manter e melhorar a saúde psicológica de todos.

Sustentabilidade

Este é um objectivo que abrange um grande número de pessoas. A formação pretende sensibilizar para o tema da saúde psicológica e criar debate à sua volta, numa perspectiva de educação e prevenção. Os efeitos pretendem-se duradouros a médio e longo prazo. O objectivo de envolver o maior número de pessoas possível é uma forma de potenciar toda a comunidade e criar uma base em que se possa gerar encontro à volta do que pode fazer o bairro e as pessoas mais felizes. Pretende-se também criar um efeito árvore, em que elementos-chave da comunidade terão um papel de destaque na criação de ambientes psicologicamente saudáveis, no estabelecimento de interacções que potenciem os recursos de todos com quem contactam diariamente. As actividades do primeiro ano para a promoção da saúde psicológica prevêm a capacitação dos participantes, que posteriormente serão condutores de acções nos anos posteriores. Serão criadas ferramentas de trabalho que serão partilhadas na internet para uso nos anos seguintes por toda a comunidade. As comunicações em espaço físico do bairro serão património criado e mantido pela própria comunidade, construindo o mapa físico que promove a saúde psicológica da comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Novos caminhos - acessibilidade
Um dos outros objectivos da OMS para 2013-20 no âmbito da



saúde mental é implementar respostas comunitárias de saúde mental compreensivas, abrangentes, integradas e acessíveis, incluindo serviços de apoio social. O segundo objectivo deste projecto insere-se aqui. Para além da prevenção, a população do bairro da Graça / Sapadores tem uma necessidade premente de acesso a apoios na área da saúde psicológica. O acesso é difícil para as famílias e idosos com rendimentos mais baixos, não só quanto ao custo das consultas como nas deslocações para os locais onde estas existem (dificuldades nos horários para acompanhar as crianças às consultas, dificuldade na mobilidade física dos idosos num bairro com características geográficas difíceis). O ano de implementação deste projecto fornecerá a base através da qual se poderão mobilizar os recursos existentes na comunidade, que se auto-organiza para dar resposta a uma necessidade que sente.

"É a saúde mental que abre aos cidadãos as portas da realização intelectual e emocional, bem como da integração na escola, no trabalho e na sociedade" (OMS, 2001). Os cuidados e o acesso a tratamentos em psicologia têm um impacto na vida comunitária que vai além do indivíduo. Os problemas sociais identificados neste território precisam de uma acção que vá além do problema em si, mas que encontre as bases onde este assenta e trabalhe para as tornar mais sólidas.

Sustentabilidade

Pretende-se dar continuidade à actividade já existente da prestação de consultas de psicologia a preços por escalões de rendimentos, que se auto-sustenta. Pretende-se acrescentar consultas a custo zero para o utente, para as quais se encontrarão formas de financiamento resultantes do trabalho realizado ao longo do projecto, dos materiais produzidos e das sinergias criadas entre organizações do bairro, de forma a garantir a sua continuidade no final do período de tempo financiado. Pretende-se encontrar patrocínios na comunidade para suportar os custos do transporte de crianças e pessoas com dificuldade de mobilidade para os locais das consultas.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Lançamento Saudável Mente

Descrição

O início do trabalho pretende estabelecer as bases seguras para nos lançarmos para fora. É a fase da criação de um



estilo saudável de funcionamento que se pretende replicar em todas as acções do projecto. É a equipa a cuidar de si mesma. Esta será a fase da calendarização das reuniões, da criação dos meios de comunicação internos e externos, nomeadamente online, da definição do tipo de conteúdos a publicar e do tipo de linguagem a adoptar nessas comunicações, do arranque da produção dos folhetos, do desenho da formação e aquisição dum computador. Será também a fase dos contactos com a comunidade para agendamento das actividades. É também nesta altura que se desenhará em equipa a avaliação do projecto, numa lógica de auscultação da própria comunidade, definindo os meios e processos dessa auscultação.

O lançamento do projecto será feito no espaço público e envolvendo logo desde o início a população. Serão colocados placards que convidam as pessoas a escrever sobre o que contribui para a sua saúde psicológica. Nesses placards ficará também o convite para a sessão inaugural, onde serão lidas as contribuições escritas e apresentado o projecto à comunidade.

De forma a potenciar o efeito das acções, serão criados e distribuídos folhetos com informação sobre saúde psicológica. Estes serão entregues durante as formações e estarão também em locais-chave do bairro para distribuição por toda a população.

Recursos humanos

Toda a equipa do projecto e os parceiros estarão envolvidos nesta fase do projecto. Haverá reuniões iniciais com todos os elementos e o agendamento das reuniões de acompanhamento do projecto ao longo do seu período de vigência. Serão constituídos os grupos de trabalho para cada actividade, começando desde logo pela sessão inaugural.

O Coordenador do projecto organizará a produção das publicações, promovendo o encontro entre o consultor artístico, o consultor técnico, o formador e o designer. O responsável pela comunicação tratará da divulgação das publicações.

Local: morada(s)

Rua da Voz do Operário, 13
Outras a definir

Local: entidade(s)

A Voz do Operário fornecerá as instalações para as reuniões e para a sessão de lançamento do projecto. Os placards serão também colocados em outros locais da comunidade, de forma a estarem acessíveis a um elevado número de pessoas.

Resultados esperados

Espera-se, com esta actividade, constituir uma base segura e sólida de lançamento do trabalho. Espera-se ter como resultado a definição mais fina do cronograma e das funções e tarefas específicas de cada membro da equipa.

Com o lançamento espera-se dar a conhecer o projecto à população e envolvê-la desde o início como actor primeiro do próprio projecto e autor primeiro dos seus conteúdos iniciais. Desta actividade resultarão também os folhetos a serem distribuídos na comunidade.

Valor 3300.00 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 1
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
 <i>Actividade 2</i>	 Formação para a comunidade
<i>Descrição</i>	<p>Desde a infância que se pode começar a pensar e a ter o tema da saúde psicológica como um dos pilares da construção de uma vida saudável e realizada. Na adolescência, a crise pode ser confundida com doença ou, pelo contrário, escondê-la. Nos adultos, as dificuldades da vida quotidiana podem-se tornar pesados demais em certas alturas. E os idosos são muitas vezes esquecidos como pessoas com direito à saúde psicológica.</p> <p>Serão criadas acções de formação para as diversas faixas etárias da comunidade (crianças, adolescentes, pais, adultos e idosos), com metodologia adequada a cada idade e contexto, com o principal objectivo de provocar a reflexão sobre o que cada um pode fazer para manter e melhorar o seu bem-estar psicológico, e o que pode fazer pelo dos outros. Baseada nos princípios da Psicologia Positiva, estas acções de formação pretendem constituir-se como momentos de bem-estar que sirvam de exemplo vivo dos conteúdos a transmitir.</p> <p>As acções irão ao encontro dos espaços onde a população está: as escolas, as associações, os centros de dia, locais-chave do bairro.</p> <p>Prevêem-se acções de formação pontuais, com a duração de 90 minutos, para grupos.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>O coordenador de projecto irá organizar e gerir as reuniões com o formador e o consultor técnico, com os objectivos de: desenhar a formação, desenhar a avaliação da formação, definir recursos materiais necessários, acompanhar a formação ao longo da sua implementação. O formador irá realizar as acções de formação, com o acompanhamento do coordenador de projecto, recolher e tratar os dados da avaliação da formação, produzir os conteúdos a publicar. O responsável pela comunicação irá realizar o registo gráfico das acções e a publicação dos conteúdos.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Rua da Voz do Operário, 13 Rua da Verónica, 37A Outros</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>Como parte do consórcio do projecto, temos garantia de realização da formação junto das populações do AE Gil Vicente e da SIB A Voz do Operário, que disponibilizarão as suas instalações. Serão feitos outros contactos para realização da formação com outros públicos-alvo e outros</p>

locais do bairro.

Resultados esperados

Com estas acções de formação pontuais e abrangentes em termos de número de público-alvo, pretende-se plantar a semente, suscitar a curiosidade e criar uma memória de um momento vivido daquilo que pode ser um ambiente psicologicamente saudável. Pretende-se lançar o tema na comunidade, informar sobre questões de base mas essencialmente deixar uma ideia, uma direcção de um caminho que se pode fazer na saúde e no bem estar e, essencialmente, daquilo que cada um pode fazer para promover a sua própria saúde psicológica, a dos outros próximos e a da comunidade. Pretende-se também informar dos recursos existentes no bairro na área da saúde psicológica. E abrir o diálogo sobre o tema no espaço físico e humano do bairro. A formação será avaliada conforme o definido pela equipa antes do início da sua implementação, na lógica de uma avaliação feita pela população-alvo das acções. Pretende-se que depois da formação as pessoas tenham uma ideia do que quer dizer Saúde Psicológica e do que podem fazer para a promover.

Valor 13000.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade Pontual 170

Nº de destinatários 1000

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 3 Formação para elementos-chave

Descrição

Quem cuida das pessoas do bairro? São as pessoas do bairro, especificamente as que trabalham em profissões de contacto directo com a população. Estes são os elementos-chave que lidam diariamente com as centenas de pessoas que se movimentam no bairro, que são parte fundamental do tecido humano que faz com que o espaço seja mais ou menos acolhedor e saudável e que podem ter um papel decisivo na qualidade de vida do todo.

Será criada uma acção de formação sobre Saúde Psicológica dedicada a quem lida diariamente com as centenas de pessoas que se movimentam no bairro. Estas pessoas são parte fundamental do tecido humano: professores, auxiliares, profissionais de saúde, profissionais de cuidado pessoal, profissionais do comércio local, etc. O principal objectivo é criar um efeito positivo e potenciador numa comunidade acolhedora, coesa e saudável. Esta será uma formação mais aprofundada, mas seguindo a mesma lógica da criação de um espaço-modelo do que pode ser um ambiente psicologicamente saudável.



É também objectivo desta formação capacitar os profissionais para a detecção de situações que poderão necessitar de apoio especializado, saber como actuar perante essas situações e conhecer os recursos existentes no bairro que podem dar resposta no campo do apoio psicológico.

No decorrer da formação serão criados conteúdos que servirão de património acessível à comunidade após o término da acção.

Recursos humanos

O coordenador de projecto irá organizar e gerir as reuniões com o formador e o consultor técnico, com os objectivos de: desenhar a formação, desenhar a avaliação da formação, definir recursos materiais necessários, acompanhar a formação ao longo da sua implementação. O formador irá realizar as acções de formação, com o acompanhamento do coordenador de projecto, recolher e tratar os dados da avaliação da formação, organizar os conteúdos a publicar. O responsável pela comunicação irá realizar o registo gráfico das acções e a publicação dos conteúdos.

Local: morada(s)

Rua da Voz do Operário, 13

Local: entidade(s)

A Voz do Operário

Resultados esperados

Espera-se que os formandos ganhem um entendimento mais aprofundado do conceito de Saúde Psicológica e dos tópicos essenciais que constituem a sua base, que conheçam formas de activamente promover a saúde psicológica em diferentes contextos, que reflitam sobre o seu papel enquanto agentes da comunidade e sobre o poder positivo que as suas acções podem ter na criação de um espaço comunitário mais acolhedor, coeso e saudável. Está prevista a produção de conteúdos que irão ficar acessíveis a toda a comunidade, no sentido de dar continuidade ao trabalho realizado e ao conhecimento criado durante a formação.

Valor

6400.00 EUR

Cronograma

Mês 5, Mês 6

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

15

Objectivos especificos para que concorre

1

Actividade 4

Desafio Bairro Saudável Mente

Descrição

O conceito de base de todo o projecto é a comunidade a cuidar de si própria. Pretende-se criar a estrutura para que seja a comunidade a pensar no tema da saúde psicológica e a contribuir no sentido da cidadania activa para a coesão social.



Que mensagens contribuem para o bem estar? A descoberta do próprio bairro, dos lugares e das pessoas, com a tônica naquilo que nos une enquanto humanos, é a base para a construção do sentimento de pertença, de empatia, de coesão e de auto-valorização.

Será lançado um desafio às organizações locais em que o tema da Saúde Psicológica será aprofundado, motivando a população a reflectir sobre como o bairro se pode tornar mais saudável. O projecto fornecerá apoio aos grupos nas áreas científica e criativa, trabalhando directamente com a população. Os trabalhos finais serão histórias, pois a história de cada um é uma das bases da saúde psicológica. É com base nestas histórias que serão criadas as frases a expôr nas ruas. O produto final é uma espécie de mapa que liga os locais do bairro, fisicamente construído através da colocação das frases no espaço público: são as ruas que falam a quem passa, que interpelam as pessoas a falar entre si, a visitarem determinado local, ou outras ideias que surjam. Os trabalhos serão apresentados numa sessão pública final, com um júri convidado que os comentará, e com atribuição de prémios de participação.

O Desafio culminará na publicação em livro dos trabalhos produzidos.

Recursos humanos

O Coordenador do projecto organizará as acções necessárias à divulgação e lançamento do desafio. O consultor artístico e o formador trabalharão directamente com os grupos participantes no desafio. O consultor comunitário organizará a sessão de apresentação dos trabalhos, angariando apoios para os prémios e convidando os membros do júri. O responsável pela comunicação fará o registo gráfico das acções e a sua publicação. O designer produzirá os materiais de divulgação, os diplomas de participação, fará a montagem gráfica do livro e apoiará a equipa na definição e design do suporte para as frases a expôr no espaço público.

Local: morada(s)

Rua da Voz do Operário, 13
Outros

Local: entidade(s)

O apoio aos grupos participantes no desafio será feito nos locais (organizações) onde se encontram.

Resultados esperados

Os resultados esperados do processo são semelhantes aos das formações, no sentido de criar conhecimento e sensibilidade sobre o tema da saúde psicológica, e saber como cada um a pode promover e influenciar positivamente. Mas esta actividade tem mais dois resultados finais importantes: a criação do conteúdo e a publicação do livro e a criação e exposição nas ruas das frases, construindo um mapa de bairro que é visto por todos: os que ali vivem, trabalham e visitam. O livro será distribuído gratuitamente às organizações participantes no Desafio, e vendido à população. Os ganhos da venda do livro contribuirão para a sustentabilidade das consultas a custo zero para o utente no período subsequente ao projecto.



<i>Valor</i>	6400.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

Actividade 5 Consultas de psicologia

Descrição

O bairro que cuida de si mesmo terá necessariamente que cuidar também de quem mais precisa de ajuda. Pretendemos, através do projecto, alargar a actividade da Voz do Operário neste âmbito, adquirindo material técnico e permitindo o acesso a consultas de psicologia àqueles que não têm tido acesso aos serviços existentes. Assim, as consultas de psicologia previstas seguirão a organização e orientação técnica do Serviço de Psicologia para a Comunidade da Voz do Operário. O acompanhamento será sistemático, continuado no tempo, com a duração e periodicidade necessária para cada utente, numa lógica de qualidade do serviço prestado e de impacto efectivo na melhoria do estado psicológico dos utentes.

Uma parte destas consultas continuará a ser financiada pelos próprios utentes, numa lógica de preço por escalão de rendimentos (actividade não financiada pelo projecto). Para os utentes com carências financeiras, as consultas serão a custo zero, financiadas pelo projecto no período da sua duração. Findo o financiamento do projecto, esta actividade será suportada através de donativos de particulares e empresas. Será produzido um filme curto como base desta angariação de fundos.

Para colmatar as dificuldades de acesso em termos de mobilidade física, pretende-se mobilizar o tecido empresarial do próprio bairro, através do estabelecimento de parcerias entre empresas de transporte, empresas patrocinadoras e o envolvimento de recursos humanos da comunidade.

Recursos humanos

O Coordenador do projecto organizará o trabalho no âmbito dos serviços de psicologia a prestar. O Psicólogo irá prestar os serviços de psicologia. O responsável pela comunicação irá fazer a divulgação das consultas a custo zero. Os serviços administrativos irão dar o apoio necessário a esta actividade. A AC Cepa Torta ficará encarregue da produção do filme. O consultor comunitário irá fazer o trabalho de angariação de fundos junto da comunidade e tecido empresarial.

Local: morada(s) Rua da Voz do Operário, 13

Local: entidade(s) A Voz do Operário

Resultados esperados

Serão abertas 15 a 20 consultas por semana para os utentes com carências financeiras, a custo zero para os utentes. O Serviço de Psicologia para a Comunidade continuará o seu funcionamento para os utentes com capacidade para pagar as consultas, numa lógica de pagamento pelo utente por escalões de rendimento do agregado familiar, sendo assim auto-sustentado. Espera-se que estas 15 a 20 vagas venham dar resposta a necessidades que ficam a descoberto em termos de acompanhamento psicológico, contribuindo assim para a melhoria das condições psicológicas da população e para o ambiente social do bairro. Desta acção resultará a produção do filme, que se espera que cumpra a dupla função de educar para alguns sinais de alerta de situações que precisam de apoio psicológico, e de motivar para a doação de dinheiro que possibilite tratamento psicológico para quem não tem recursos financeiros. Espera-se também que a angariação de apoios forneça meios para as deslocações para as consultas daqueles que têm dificuldades na mobilidade.

Valor 19200.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 20

Objectivos específicos para que concorre 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador do Projecto

Horas realizadas para o projeto 528

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicólogo



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1056
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	264
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Consultor artístico
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Consultor técnico
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	26
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Responsável pela comunicação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	5
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Administrativo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	105
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Consultor comunitário
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	316
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	0
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	0

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	1135
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	0
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	300

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	15
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	0
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	800
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	50
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>População adulta do bairro</i>	315

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /



<i>demonstração</i>	1
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	20230.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	15220.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4900.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	5950.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	2000.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	48300 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Sociedade de Instrução e Beneficiência - A Voz do Operário
<i>Valor</i>	48300.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Voz do Operário
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 7130.00 EUR

Descrição Utilização de instalações. Este custo foi dividido entre o financiamento do projecto e A Voz do Operário, de modo a não pesar demasiado no orçamento e permitir a concretização das acções previstas.

Entidade A Voz do Operário

Tipo de apoio Financeiro

Valor 11880.00 EUR

Descrição Remuneração do psicólogo na prestação das consultas auto-sustentadas. Este é uma actividade já existente na Voz do Operário, que se auto-sustenta, sendo estas consultas pagas pelos utentes numa lógica sem fins lucrativos, de pagamento por escalão de rendimento do agregado familiar. Esta actividade terá continuidade no presente projecto, não sendo financiada por este.

Entidade Ordem dos Psicólogos Portugueses

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1300.00 EUR

Descrição Horas de consultoria técnica. Este valor foi calculado em termos dos honorários do consultor técnico que irá colaborar com a equipa.

TOTAIS

Total das Actividades 48300 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 48300 EUR

Total do Projeto 68610 EUR

Total dos Destinatários 1435

